

ANDRADE; MARIA EDUARDA POLLACCHINI DE¹, OTAVIO; ANDRESSA COLARES DA COSTA², ALEIXO; BÁRBARA DE LAVRA PINTO³, BRASIL; BRUNAH DE CASTRO⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: a Telefonaudiologia ganhou evidência após o início do isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19. A Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) em parceria com a Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (ABRAMO) lançaram um e-book para subsidiar a prática clínica na área da Motricidade Orofacial, entretanto os desafios são grandes, em especial no aspecto da avaliação miofuncional orofacial. **OBJETIVO:** relatar a experiência da Telefonaudiologia na avaliação de Motricidade Orofacial. **INSTITUIÇÃO E/OU SERVIÇO PROPONENTE:** clínica-escola do Curso de Fonoaudiologia, vinculada à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). **PÚBLICO ENVOLVIDO:** corpo técnico (docente e fonoaudiólogas) e acadêmicos-estagiários do Curso de Fonoaudiologia, assim como os pacientes e familiares envolvidos. **AÇÕES REALIZADAS (INDIVIDUAIS E COLETIVAS):** com o objetivo de realizar uma avaliação miofuncional orofacial mais completa possível, fora preparado um material didático em apresentação formato slide (Power Point) para auxiliar no preenchimento dos protocolos utilizados na área. No material elaborado foram utilizadas imagens para demonstração de como os acadêmicos-estagiários deveriam realizar medidas e registros fotográficos, seguindo um passo a passo para que a família auxiliasse no processo em casa. Para tanto, foi sugerido aos responsáveis que utilizassem recursos que já tinham em casa, como colher de alumínio (em substituição ao afastador labial), régua e lápis (em substituição ao paquímetro), entre outros. **RESULTADOS OBTIDOS:** como resultado, ainda que desafios fossem encontrados, tais como dificuldade dos familiares para a realização de medidas antropométricas e de movimentos mandibulares, baixa qualidade de imagens enviadas em alguns casos e instabilidade na internet em alguns momentos, vimos a possibilidade da aplicação de um protocolo em formato remoto com adaptações. Foi possível, assim, elaborar planejamentos terapêuticos e estratégias para que os objetivos do tratamento fossem alcançados, bem como dar andamento a estágios do curso de Fonoaudiologia da clínica-escola da Faculdade de Odontologia da UFRGS.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia, Avaliação em Saúde, Sistema Estomatognático, Consulta Remota

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, maria.eduarda.andrade@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, andressa.colares@ufrgs.br

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, barbaradlp@gmail.com

⁴ ERISSANDRA GOMES, erifono@hotmail.com